

# Estratégias para o Reforço da Saúde Comunitária na Guiné-bissau

II Conferência em Saúde Comunitária  
Guiné-Bissau, Janeiro 2019



**THE WORLD BANK**  
IBRD • IDA | WORLD BANK GROUP

Edson C. Araujo  
Economista Senior

# Sumário

- **Intervenções do Banco Mundial no Setor Saúde da Guiné-Bissau**
- **Algumas lições da experiência internacional**
- **O Futuro da Saúde Comunitária na Guiné-Bissau**

# Intervenções do Banco Mundial no Setor Saúde da Guiné-Bissau

- **Projeto Regional de Reforço da Vigilância em Saúde na África Ocidental (REDISSE II)**
  - *Implementação: 2017 – 2022*
- **Projeto de Fortalecimento da Prestação de Serviços de Saúde Materno-Infantil na Guiné-Bissau**
  - *Implementação: 2018 – 2023*

# REDISSE II

- **Componentes do Projeto:**
  - (i) Vigilância e sistemas de informação;*
  - (ii) Reforçar a capacidade laboratorial na região;*
  - (iii) Preparação e resposta rápida;*
  - (iv) Desenvolvimento, retenção e treinamento da força de trabalho;*
  - (v) Reforço da capacidade institucional, capacitação em gestão e advocacia.*

# Projeto de Fortalecimento da Prestação de Serviços de Saúde Materno-Infantil

- O objetivo de desenvolvimento do projeto é melhorar o acesso e a qualidade dos serviços essenciais de saúde materno-infantil na Guiné-Bissau

# Diagnóstico dos Serviços de Saúde Materno-Infantil

- **Baixa qualidade técnica**

- **Responsividade**

- **Custos**

- *Cobranças ilegais, transporte, medicamentos, outros custos indiretos*

- **Acesso / Distância para instalações de saúde**

- **Práticas Tradicionais**

- **Capacidade formação limitada**

- **Escassez de profissionais de saúde**

- **Deficiências na cadeia de suprimentos**

- **Escassos fundos públicos/gestão financeira limitada**

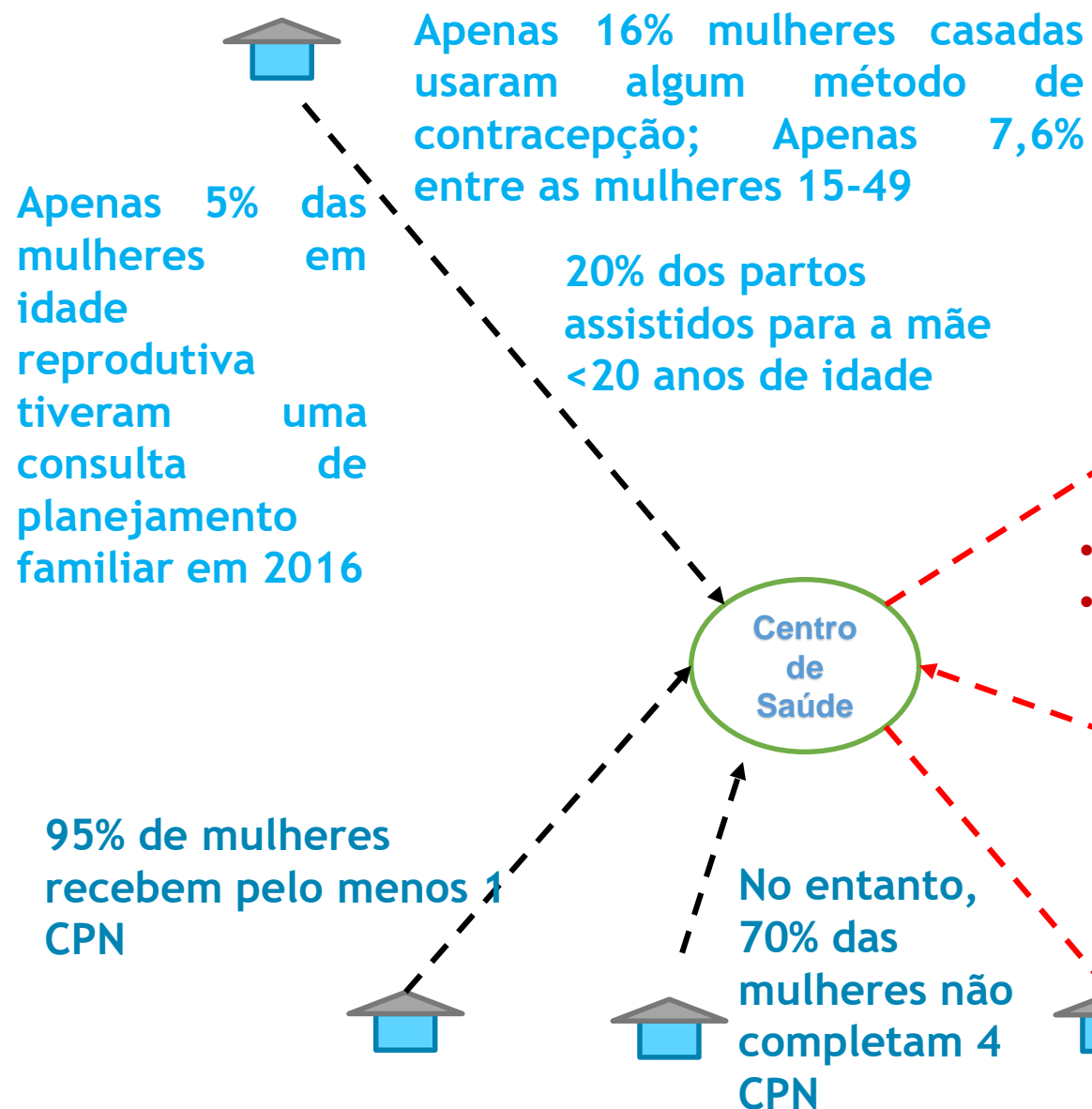
- **Gestão inadequada dos RHS**

- **Atrasos de salários**

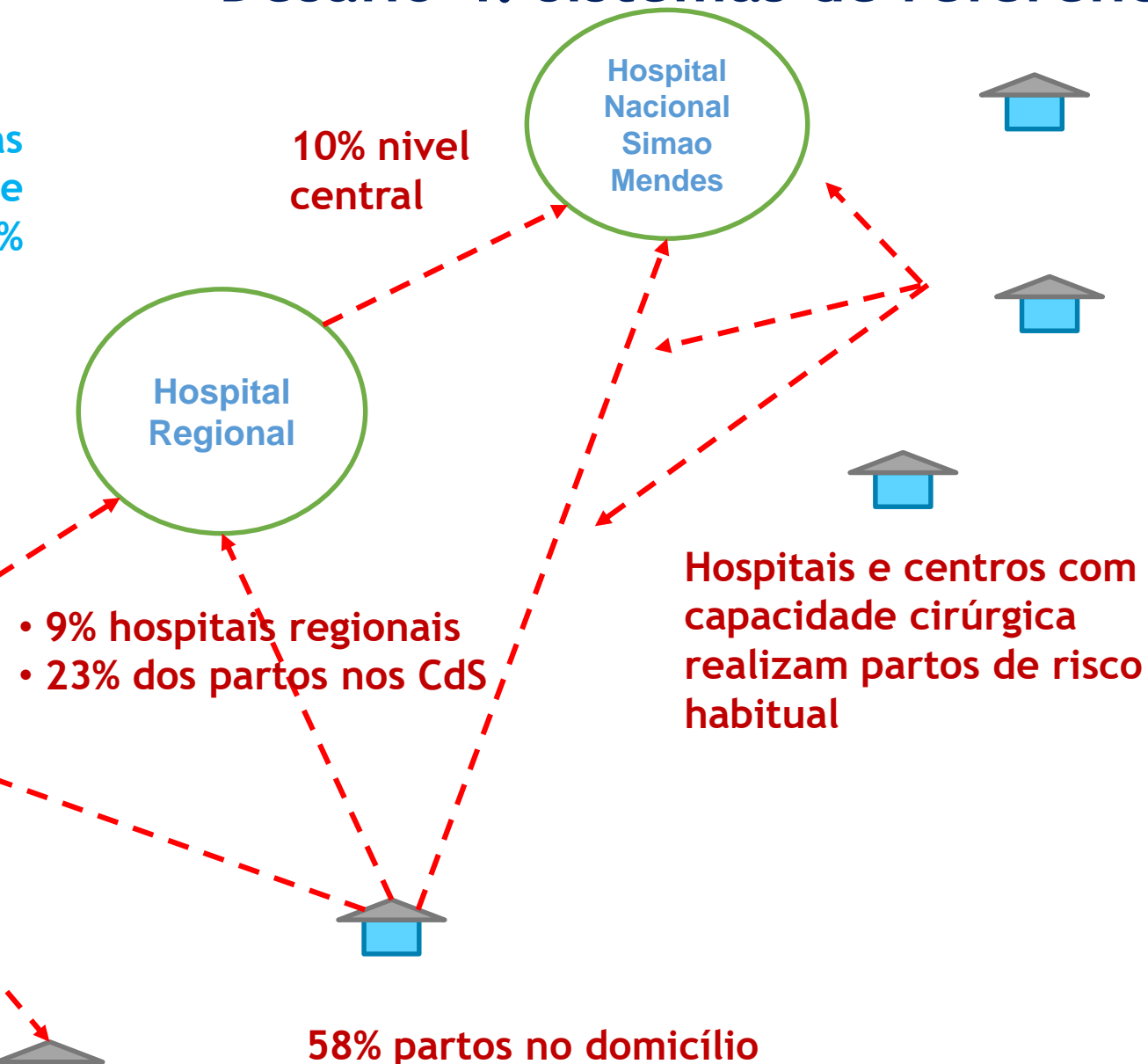
- **Comercialização**

# Continuidade dos Cuidados de Saúde Materna

## Desafio 1: Saúde reprodutiva e planejamento familiar



## Desafio 4: sistemas de referência

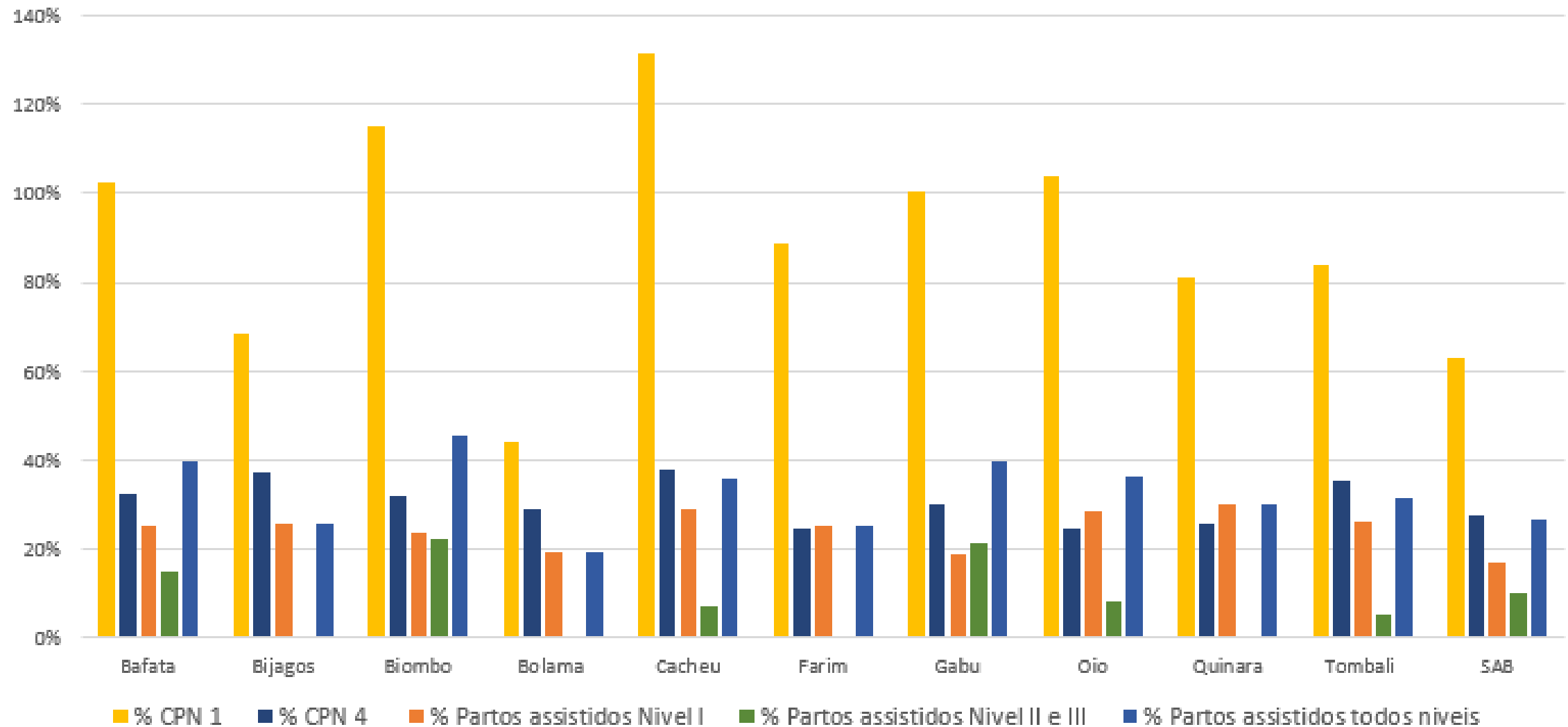


## Desafio 3: Partos Assistidos

## Desafio 2: Retenção e qualidade dos serviços de pré-natal

# Cuidados Pré-natais (1ª e 4ª consulta) e cobertura de assistência ao parto por Região de Saúde da Guiné-Bissau, 2016

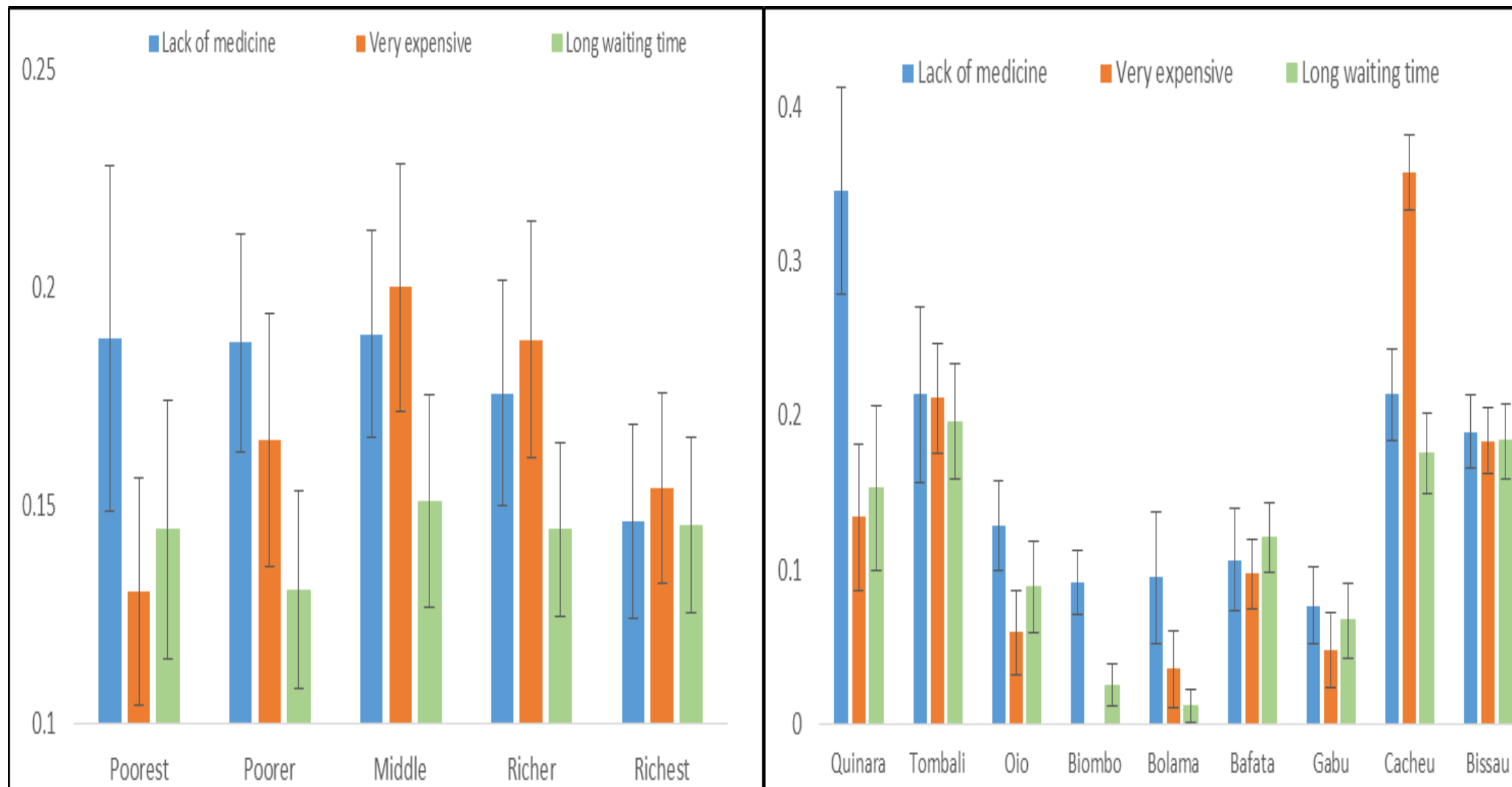
Proporcao de mulheres grávidas utilizando serviços de saúde materna, regiões da Guiné-Bissau 2016





# Principais problemas dos serviços de saúde encontrados pelos visitantes – Guiné-Bissau, 2010

*Por quintil de rendimento das famílias*      *Por região*



**SOURCE: World Bank, 2016.**

# Componentes

**Componente 1:** Investimentos na capacidade de planeamento e gestão do MINSAP

**Componente 2:** Investimentos em capacidade de profissionais de saúde e na qualidade da formação

**Componente 3:** Investimentos na prestação de serviços de saúde através do financiamento por resultados (FPR)

**Componente 4:** Investimentos em iniciativas a nível comunitário para fomentar engajamento comunitário com os serviços de saúde

Melhoria da capacidade de planeamento, monitoramento, e implementação de intervenções de saúde materno-infantil em todos os níveis do MINSAP

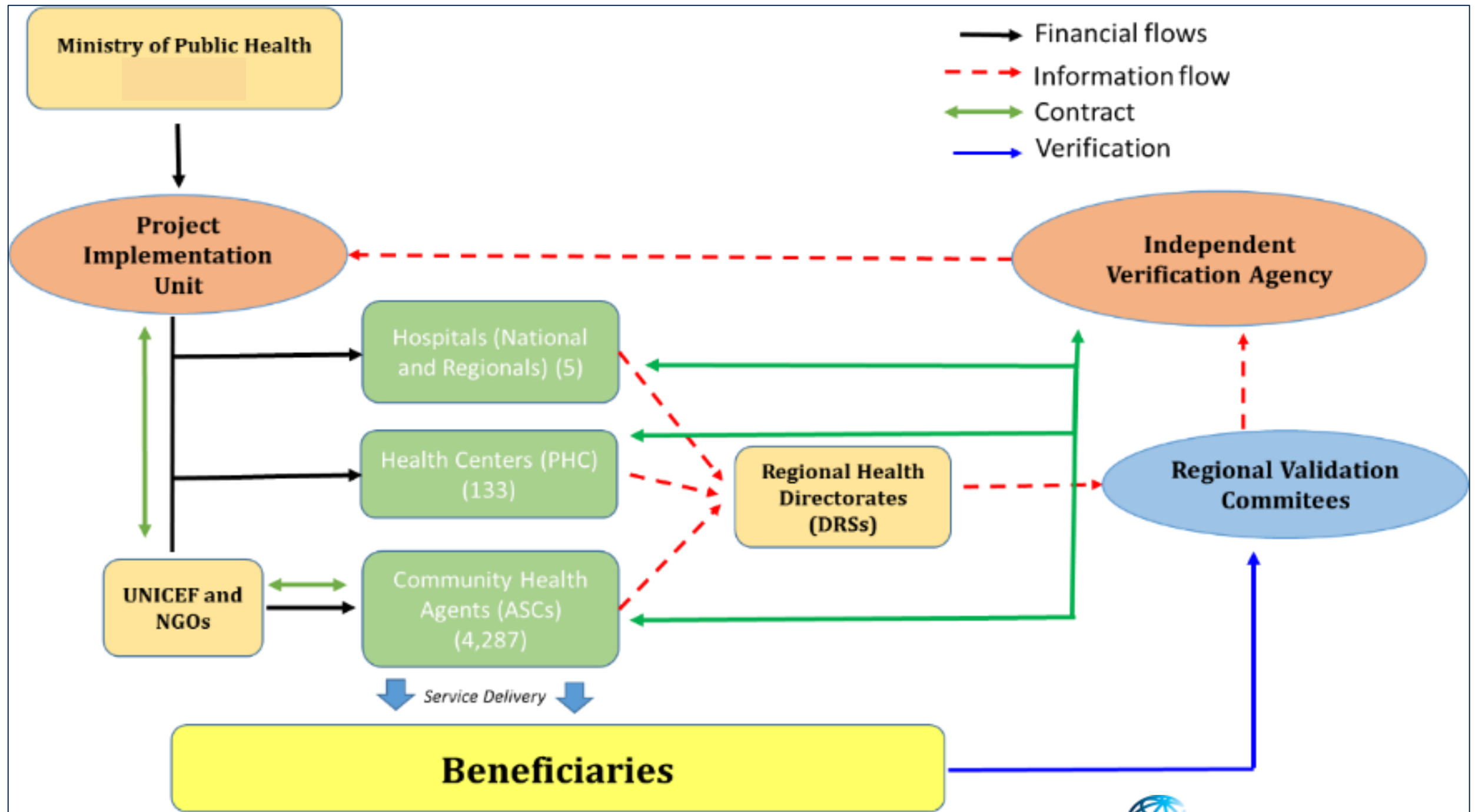
Aumento da disponibilidade de profissionais qualificados, distribuição mais equitativa de trabalhadores.

Aumento da responsabilidade, transparência, alocação mais eficiente e melhor utilização de recursos de saúde

Aumento da procura por serviços de saúde e verificação comunitária da qualidade dos serviços de saúde

**Aumento do acesso e da qualidade dos serviços de saúde materno-infantil**

# Arranjos de Implementação



# Algumas lições da experiência internacional

- **Série de iniciativas bem-sucedidas: Agentes Comunitários de Saúde (Brasil), *Lady Health Workers* (Paquistão), *Health Extension Workers* (Etiópia), *Kader Posyandu* (Indonésia), ASHA ou Angwanwadi (Índia)**
- **As evidências mostram que os ACSs adequadamente treinados e gerenciados têm potencial para ajudar a atingir as metas de Coberta Universal de Saúde (UHC), geram altos benefícios sociais e contribuem para o geração de empregos**
- ***Importante para equidade à medida que expandem a cobertura de serviços para populações consideradas "difíceis de alcançar" (por exemplo, pobres rurais)***

# Lições e problemas não resolvidos

- Tendência geral: afastar-se de sistemas de voluntariado não remunerados, para sistemas de trabalho em tempo integral remunerados (muitas vezes funcionários públicos) integrados nas equipas de APS
- O ACS não deve ser visto como uma alternativa barata ao atendimento profissional mas uma abordagem complementar dentro do Sistema de Saúde
  - O uso de voluntários está associado a taxas de atrito mais elevadas
  - Os impactos do ACS dependem do apoio que recebem de outros níveis do sistema de saúde e de sua capacidade de encaminhar pacientes mais complexos para outros membros da equipe

# Perspectivas para Saúde Comunitária na Guiné-Bissau

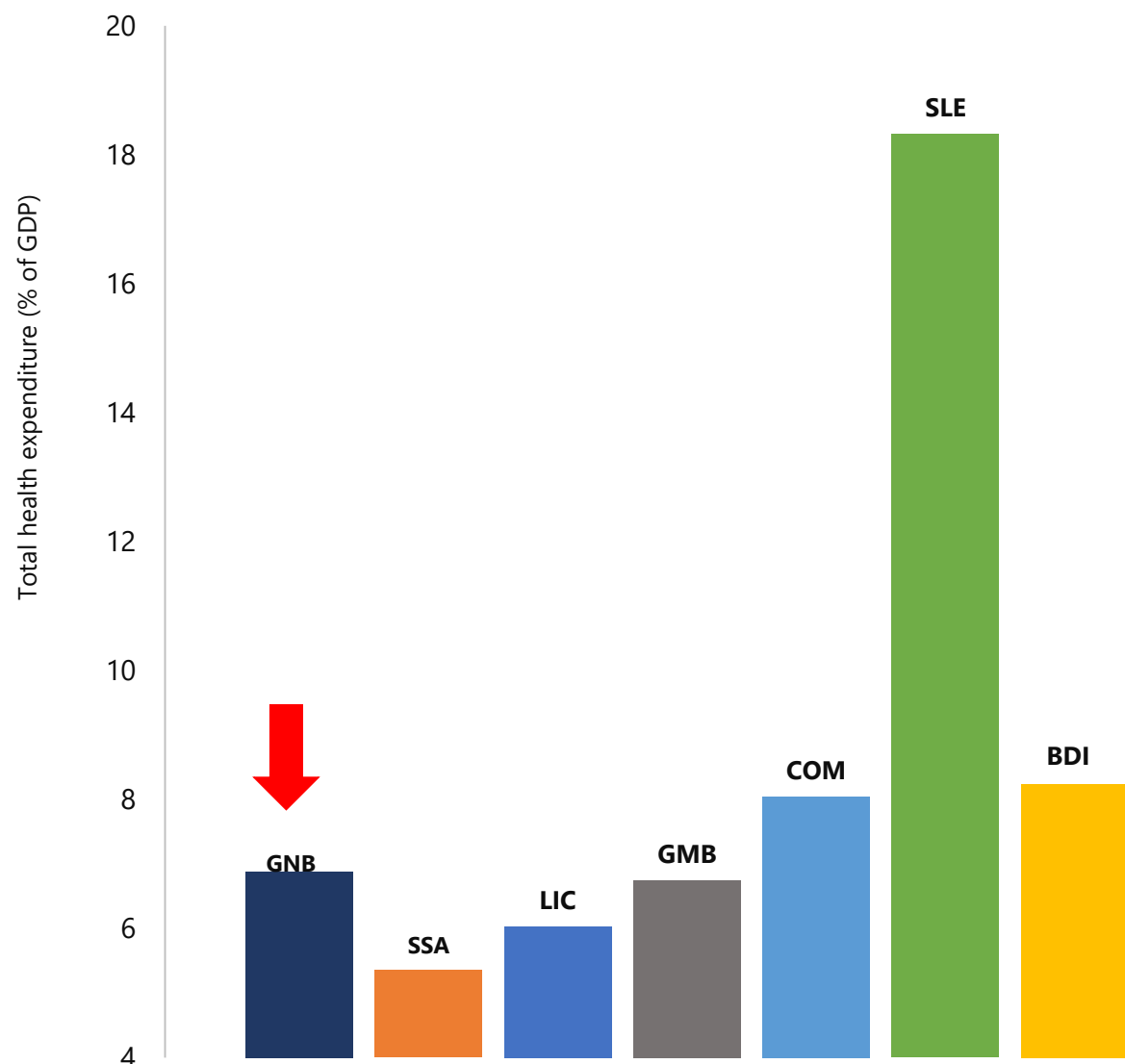
- **Simplificação dos processos de monitoramento e verificação**
  - *Redução do número de indicadores (pagamento)*
  - *Identificar possíveis economias*
- **Revisão dos pacotes de treinamento e de serviços**
  - *Conteúdo e duração do treinamento (15 dias, 21 dias, etc.)*
  - *Mudanças no perfil epidemiológico e necessidades de saúde da população*
- **Voluntariado & Incentivos**
  - *Potencial de aumentos nos resultados de saúde materno-infantil*

# Sustentabilidade

- **Fim do financiamento do PIMI II em Outubro 2019**
- **Fundos do Banco Mundial insuficientes para cobrir todos os cursos por 5 anos**
- **Criação do Fundo da Saúde Comunitária**
- **Espaço fiscal (?)**

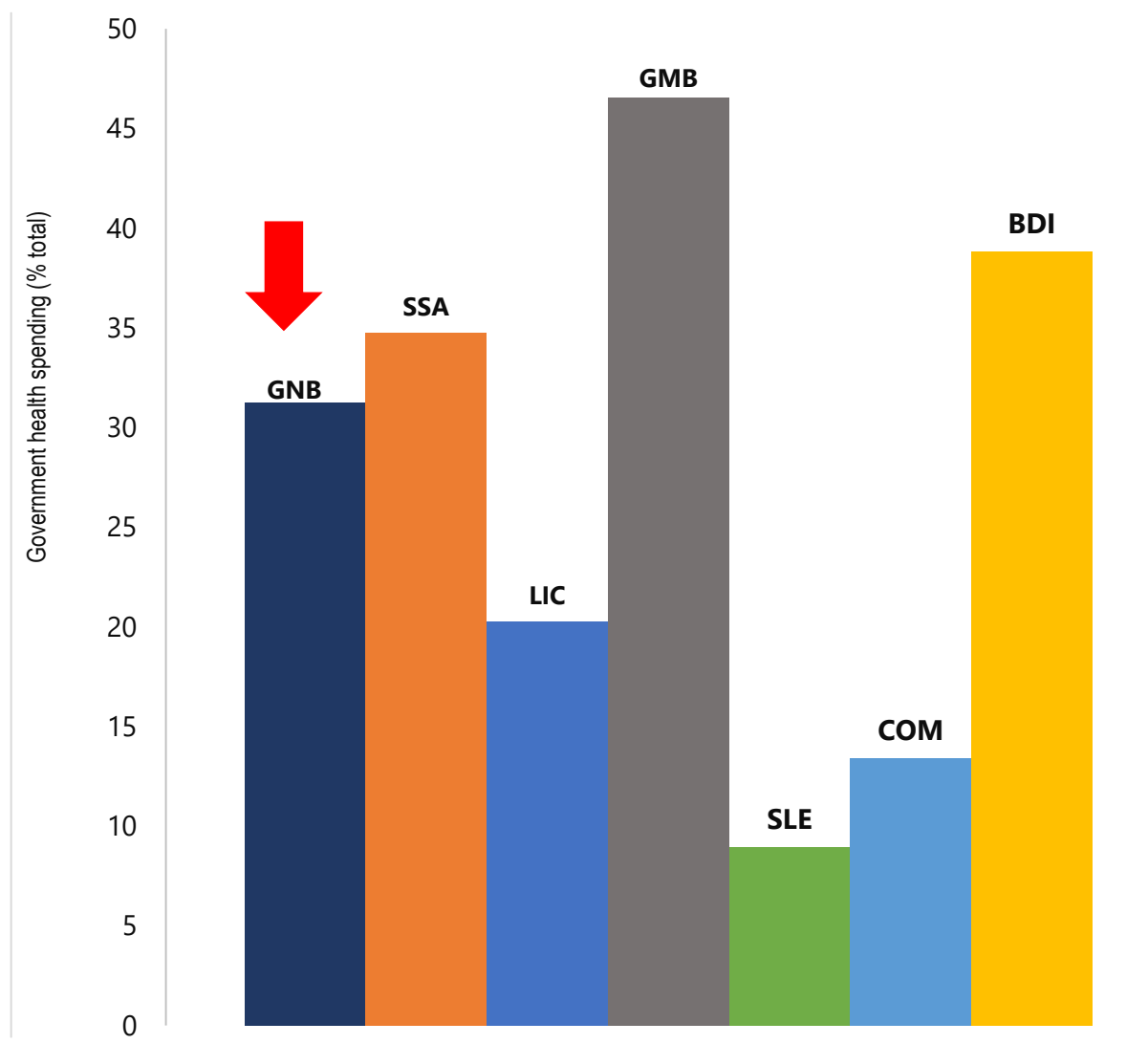
# Os gastos com saúde são comparáveis aos de seus pares, mas a composição dos gastos é problemática

Guiné-Bissau e Pares: Gasto em Saúde per Capita, 2015



Source: World Development Indicators

Guiné-Bissau e Pares: Gastos em Saúde do Governo, % gastos totais

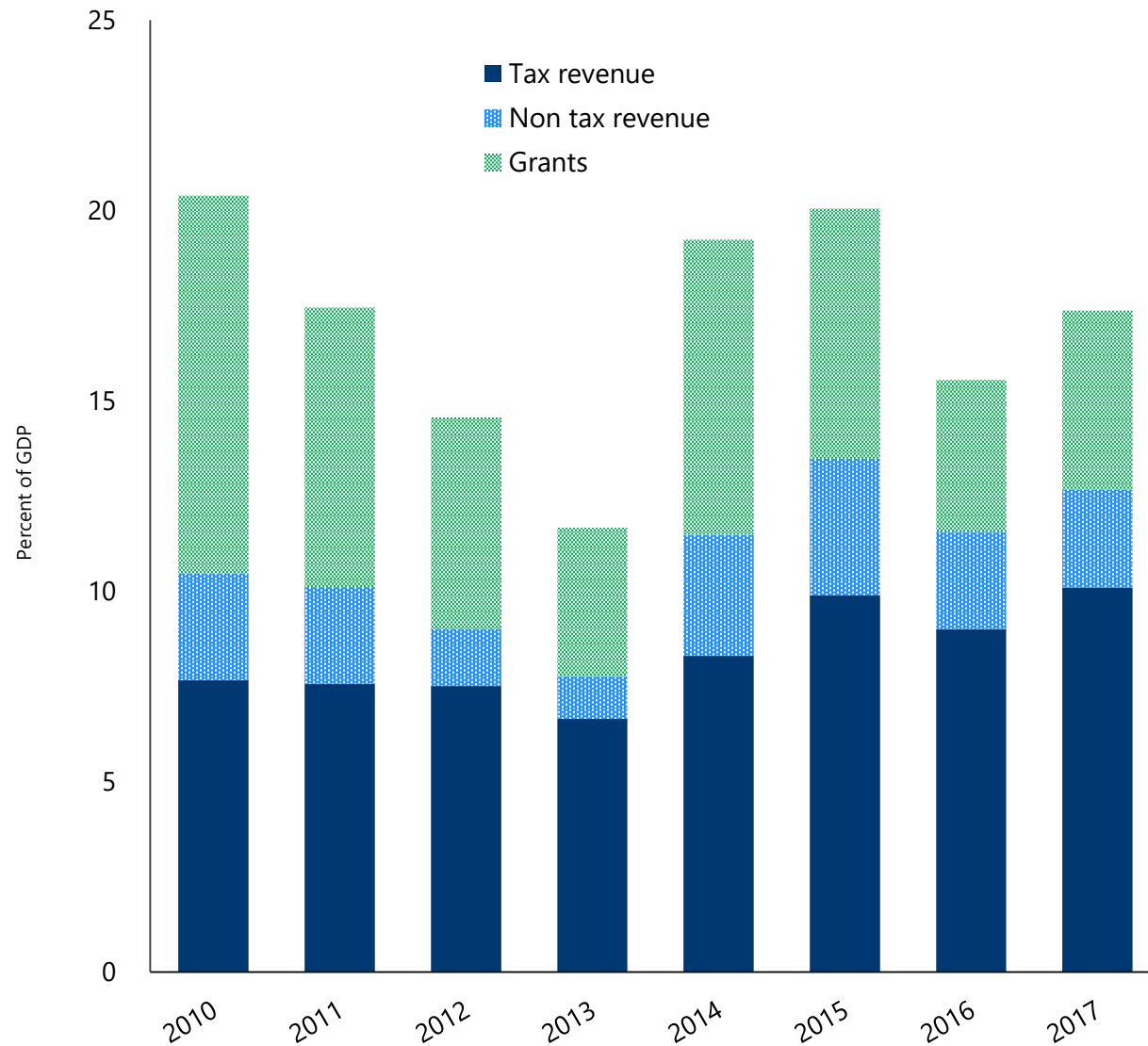


Source: World Development Indicators.



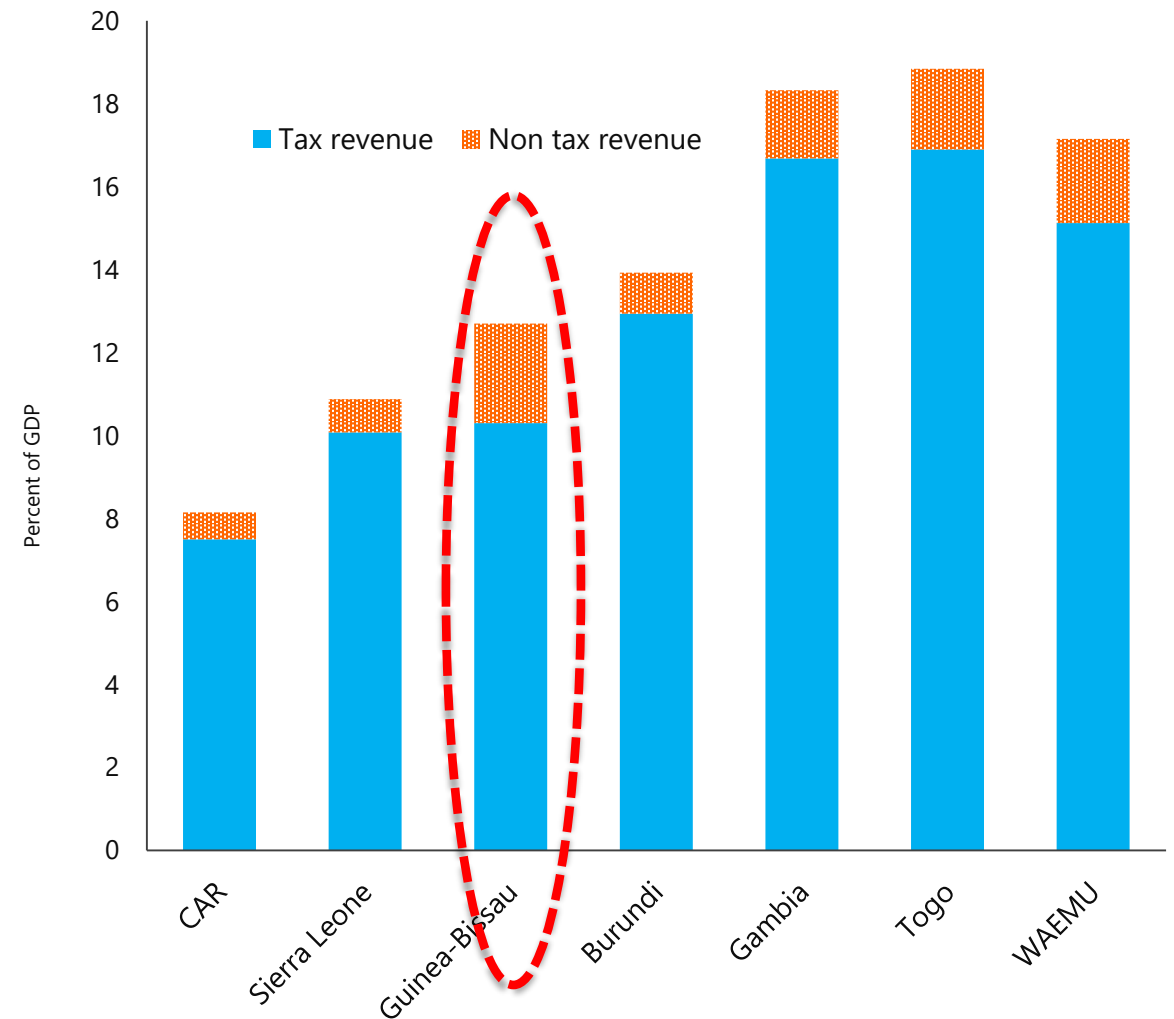
# A receita fiscal continua baixa, abaixo do potencial e dos países pares

Receita doméstica (2010-2017), % do PIB



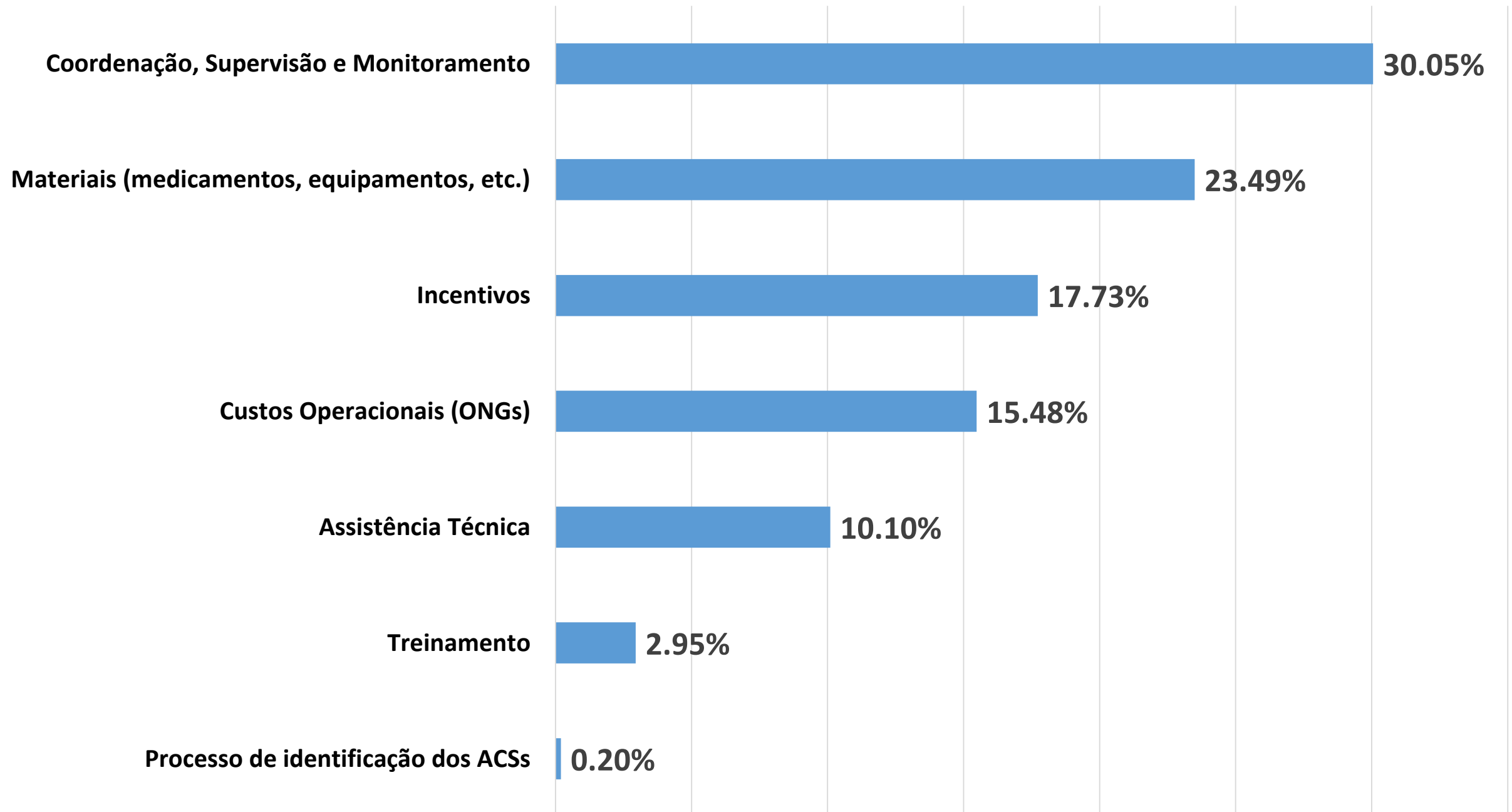
Source: Based on data from MEF and IMF.

Guiné-Bissau e Pares, receitas fiscais e não fiscais (% do PIB)



Source: Based on data from MEF, IMF, and World Bank.

# Custos do Programa



# Sustentabilidade – Modelo de SC

	<b>ASCs</b>	<b>Custo Annual (CFA)</b>	<b>Custo Annual (USD)</b>
<b>GNB</b>	<b>4,371</b>	<b>1,363,752,000.00</b>	<b>2,363,521.66</b>
<b>Brasil</b>	<b>3,485</b>	<b>1,087,404,864.00</b>	<b>1,884,583.82</b>
<b>1mCHW</b>	<b>1,936</b>	<b>604,113,813.33</b>	<b>1,046,991.01</b>
<b>Malawi</b>	<b>1,089</b>	<b>339,814,020.00</b>	<b>588,932.44</b>

# Obrigado

